

- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
- AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

**Abril
2000**



INFORME BNDES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XIII • Nº 137

"POSTOS AVANÇADOS" AMPLIAM CRÉDITO EM VÁRIOS ESTADOS

Com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito por parte de empreendedores de todos os portes, o BNDES está instalando "postos avançados" nas Federações estaduais da Indústria, na Abimaq e na Abinee, para orientação e atendimento aos empresários em todo o País.

A partir de um convênio firmado no segundo semestre do ano passado com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), o BNDES vem estabelecendo parcerias com as Federações e com as associações empresariais de classe que tradicionalmente se relacionam com a Finame. Até fins de março já foram instalados os postos na Abimaq (SP) e nas federações das indústrias de Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte. O posto na Abinee será inaugurado neste mês.

O convênio estabelece uma parceria entre o BNDES e essas entidades com o objetivo de mantê-las atualizadas sobre suas linhas de crédito, programas de financiamento, estudos e publicações técnicas para divulgação junto aos empresários, além de possibilitar o acesso e a utilização da "home page" do BNDES na Internet. A estrutura física dos postos é fornecida pelas entidades. Ao BNDES cabe, entre outras ações, treinar o pessoal das instituições para fazer o atendimento. Até o momento foram capacitados 32 funcionários das federações e associações.

Nos "postos avançados" as instituições têm como atribuições divulgar as linhas de crédito do BNDES/Finame; estimular parcerias com Agentes Financeiros; identificar demandas setoriais/regionais que possibilitem aperfeiçoar a atuação do BNDES/Finame; e desenvolver capacitação dos associados por intermédio do Sebrae,

visando obtenção de apoio financeiro do Banco, no âmbito do Programa Brasil Empreendedor.

A ênfase maior é o apoio às micros, pequenas e médias empresas, responsáveis no ano passado por cerca de 90% do total de 60 mil operações realizadas. Para atender a este segmento o Banco oferece linhas como

o BNDES Automático, que prevê financiamentos de até R\$ 7 milhões para investimentos fixos e capital de giro associado; programas de financiamento para a compra de máquinas e equipamentos de fabricação nacional; e o BNDES-Exim (financiamento da produção e comercialização de bens destinados à exportação).

O objetivo maior é ampliar a atuação à pequena empresa

APOIO COM CAPITAL DE RISCO A PEQUENAS EMPRESAS

Cinco operações de capital de risco, no valor total de cerca de R\$ 6 milhões, foram aprovadas em fevereiro último pela BNDES Participações (Bndespar) no âmbito do Programa de Apoio a Pequenas Empresas (Contec). Este programa tem como objetivo principal o estímulo ao desenvolvimento tecnológico no Brasil e o fortalecimento das pequenas e médias empresas desenvolvedoras de tecnologia. Neste tipo de investimento a Bndespar adquire

ações ou debêntures conversíveis em ações da empresa apoiada.

Os projetos e as empresas apoiados são os seguintes:

- Maitra Indústria e Comércio de Artesanato de Papel Ltda. - Empresa produtora de cartonagem, com ou sem impressão. Localizada em Americana, SP, produz mais de 50 tipos de envelopes. Investimento da Bndespar: R\$ 1 milhão. Destina-se a realizar investimentos para aumentar em 70% sua capacidade de produção, com a instala-

ção de duas máquinas e treinamento.

- Metalkraft Engenharia de Usinagem Ltda. - Produtora de peças usinadas de metais ferrosos e não ferrosos; e fundição de alumínio sob pressão. Localizada em São José dos Pinhais, PR. A produção atende aos setores automotivo e de eletrodomésticos. Investimento da Bndespar: R\$ 2 milhões. O plano de investimentos visa à adequação e ampliação da capacidade de produção, com ganhos de produtividade. Além da Bndespar, o BNDES e a

Continua na pag. 2

APOIO COM CAPITAL DE RISCO A PEQUENAS EMPRESAS (CONCLUSÃO)

Finame apoiarão o empreendimento.

● **Teikon Tecnologia Industrial S/A** - Prestadora de serviços nas fases de desenvolvimento, administração de matéria-prima, montagem e testes de placas de circuito impresso. Localiza-se em Porto Alegre. Investimento da Bndespar: R\$ 1 milhão. A empresa aplicará os recursos em equipamentos e capital de giro, para atender à crescente demanda por seus serviços.

● **Pilão S/A Máquinas e Equipamentos** - Fabricante de equipamentos para a indústria de papel e celulose. Exporta mais de metade da produção. Localiza-se em São Paulo. Investimento da Bndespar: R\$ 1 milhão. A operação objetiva incrementar as vendas de seu novo equipamento, o Refinador Triconic. Lançado no ano passado, já é o principal produto da empresa e vem conquistando os mercados nacional e interna-

cional por seu ganho de eficiência no processo de refino da celulose em relação aos refinadores tradicionais.

● **Editora Glasberg** - Produz revistas e "news-letters" sobre telecomunicações, televisão, vídeo e cinema. Situada em São Paulo. Investimento da Bndespar de R\$ 973 mil. O aporte de recursos permitirá à empresa investir para desenvolver novos produtos em pesquisa de mercado nesses setores e reforçar sua presença na Internet.

O PROGRAMA - As pequenas e médias empresas vêm sendo cada vez mais reconhecidas como geradoras de emprego e de renda na economia brasileira, na qual são responsáveis por cerca de dois terços da produção e 80% dos empregos criados na indústria. Quando estão em fase de crescimento, essas empresas necessitam de um volume de recursos superior à sua capaci-

dade de geração interna, mas enfrentam dificuldades para captar empréstimos, por não disporem de garantias reais e porque, devido a seu pequeno porte, representam um risco muito elevado para as análises de crédito tradicionais. Para suprir essas necessidades a Bndespar dispõe de um instrumento concebido especialmente para este segmento de empresas: o capital de risco. Os recursos da Bndespar são investidos como capital de risco neste segmento por meio do Contec.

Para que as empresas sejam apoiadas através deste programa, devem ter o seguinte perfil:

- faturamento líquido anual de até R\$ 15 milhões no último exercício
- ter produtos ou processos tecnologicamente diferenciados
- atuar em nichos de mercado promissores
- ter vantagens competitivas em seu mercado
- demonstrar perspectivas

de rápido crescimento e elevada rentabilidade

□ contar com uma gestão idônea e eficiente.

O investimento através de capital de risco é adequado para as pequenas e médias empresas, devido a vários fatores:

- opera sem garantias reais;
- envolve uma participação minoritária e transitória no capital das empresas;
- avalia a empresa por suas perspectivas de desempenho futuras e não por seu ativo atual;
- contribui fortemente para o desenvolvimento das empresas após o aporte de recursos financeiros, através do assessoramento ao seu processo de organização interna, da troca de experiência sobre essa fase do ciclo de vida das empresas etc;
- atua sob a ótica de carteira, diluindo o risco individual de cada empresa; e
- representa uma parceria que possibilita ganhos para ambos os lados.

"PROJETO TERRA" COMBATE CARÊNCIAS EM BOLSÕES DE MISÉRIA EM VITÓRIA

O BNDES e a Prefeitura de Vitória assinaram contrato de financiamento no valor de R\$ 20 milhões para apoio ao programa da prefeitura intitulado "Projeto Terra" - um "projeto multisetorial integrado", segundo o conceito desenvolvido pela Área Social do BNDES. Trata-se de um conjunto de

investimentos que, implantados de forma coordenada, transformam as condições de vida de populações de áreas de baixa renda situadas em "bolsões" de miséria urbana.

O Projeto Terra está promovendo desenvolvimento urbano integrado e preservação ambiental em 31 áreas de encostas e manguezais na periferia de Vitória, com in-

vestimentos em equipamentos de infra-estrutura públicos e comunitários, melhoria das condições de habitabilidade, regularização fundiária e criação de novos postos de trabalho para uma população de cerca de 73 mil pessoas. O investimento total da Prefeitura de Vitória no projeto é de R\$ 40 milhões.

Além do financiamento do BNDES, o projeto contará com recursos próprios da Prefeitura de Vitória, do BID e da Caixa Econômica Federal. Outros "projetos multisetoriais integrados" que já têm financiamentos contratados com o BNDES são o "Linhão do Emprego", em Curitiba, e o "Vila Bairro", em Teresina.



Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES
(021) 277-7191/7096/7294

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
PABX (021) 277-7447 / 277-6978

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-900
Tel.: (061) 322-6251
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep: 66017000
Tel: (091) 216-3540
Fax: (091) 224-5953

INFORMAÇÕES

□ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:

Tel.: (021) 277-7081 Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:

Telefones e faxes no quadro ao lado

□ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

ITAMBÉ INVESTE NA MODERNIZAÇÃO DE FORNECEDORES

A diretoria do BNDES aprovou financiamento de R\$ 23 milhões para apoiar um programa de modernização da produção de leite que a Itambé está promovendo junto aos seus 12 mil produtores integrados. Maior empresa de capital nacional do setor de laticínios, a Itambé é responsável pela manutenção de 3.600 empregos diretos. Ela está investindo R\$ 60 milhões no projeto, que estará concluído no segundo semestre deste ano.

Desde 1997 a Itambé vem implantando um sistema de coleta de leite resfriado em caminhões isotérmicos, o qual resulta em substancial melhoria na qualidade. A ampliação do projeto, com recursos do BNDES, aumentará a produtividade e contribuirá para a fixação do pequeno produtor no campo, com aumento de renda e modernização do setor. Os recursos serão aplicados pelos produtores integrados à Itambé nos estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Com a coleta de leite resfriado a granel, a qualidade do leite é preservada melhor e por um período de tempo maior. O grande diferencial é que o produtor passa a resfriar o produto na propriedade, em tanques de aço inoxidável, logo após a ordenha, e o transporte é feito a granel, em caminhões isotérmicos.

PRÁTICAS MODERNAS

Não é preciso levar o leite até a porteira. Os transportadores vão até a propriedade e coletam o leite com o uso de "bombas" especiais, sem qualquer contato manual, preservando-se assim a qualidade do produto. Dessa forma evitam-se a proliferação de germes e a acidificação a que o leite está sujeito enquanto permanece nos latões, no trajeto fazenda – postos de refrigeração. O transportador é treinado para fazer os testes de qualidade antes de recolher o leite. Os tanques rodoviários têm capacidade para carregar 8 mil litros de leite, contra a média de 1.500 a 2 mil litros dos caminhões leiteiros.

Com leite resfriado e conservado por

mais tempo, os caminhões podem passar nas propriedades de dois em dois dias ou até de três em três dias, reduzindo sensivelmente as despesas com o frete pago pelo produtor. A introdução do sistema de coleta a granel induz a outras práticas modernas como ordenha mecânica e inseminação artificial.

Fundada em 1948 por 31 cooperativas associadas, a Itambé opera com dez unidades industriais localizadas em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Os principais produtos da empresa são o leite em pó, o leite in natura e longa-vida, o iogurte e o doce de leite. Em 1998 a Itambé beneficiou 752,6 milhões de litros de leite, com um acréscimo de 22,3 milhões de litros em relação a 1997.

A produção brasileira de leite vem tendo um crescimento considerável: passou de 14,48 bilhões de litros de leite em 1990 para 20,08 bilhões de litros em 1998. O consumo *per capita* médio brasileiro, que era de 106 litros em 1990, aumentou para 136 litros em 1998.

FINANCIAMENTO AUMENTARÁ A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DE PETROLINA

O BNDES aprovou a concessão de financiamento no valor de R\$ 2,48 milhões para o projeto de modernização e reestruturação da arrecadação tributária do município de Petrolina, Estado de Pernambuco. Após o quinto ano de implantação do projeto, a arrecadação anual da receita própria do município aumentará em 126% sobre o total de R\$ 5,51 milhões arrecadado em 1998. O financiamento foi concedido no âmbito do Programa de Apoio à Modernização Tributária Municipal (PMAT), do BNDES. Trata-se do primeiro projeto do PMAT que prevê também melhorias em outros setores da Prefeitura, como nas áreas de saúde, educação e administração.

A implantação do projeto compre-

ende, entre outras, as seguintes ações: ampliação da base tributária e redução do gasto público; criação de uma central de atendimento ao contribuinte; implementação de um *software* de gestão pública integrada; reaparelhamento da área de informática da Prefeitura; treinamento dos servidores municipais; e melhoria de oferta de atendimento ao contribuinte a um menor custo. Além disso, está prevista a atualização de alguns instrumentos, como o cadastro técnico imobiliário e econômico.

O município de Petrolina não tem autonomia financeira, dependendo, portanto, das receitas transferidas. Em 1998, as receitas de tributos municipais somaram 8% do total arrecadado, sendo 6% referentes a ISS, 1% ao IPTU e

1% a taxas. Entre 1996 e 1998 não houve um aumento significativo das receitas tributárias em relação às receitas totais. Uma das metas do PMAT em Petrolina é fazer com que a receita tributária passe a representar 18% da receita total.

Segundo dados do IBGE, em 1998 o município de Petrolina tinha uma população de 204.479 habitantes, sendo 76,2% residentes no núcleo urbano e 23,8% na zona rural. O município é hoje um importante eixo rodoviário na malha estadual e ponto de passagem para grande parte dos fluxos comerciais provenientes da região Centro-Sul – com destino aos Estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Piauí –, e também para exportações.

PROSOFT APÓIA PROJETO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL EM PORTO ALEGRE

Financiamento no valor de R\$ 2 milhões foi concedido pelo BNDES à Altus Sistemas de Informática S.A., uma das empresas líderes em automação industrial no Brasil, sediada em Porto Alegre. Os recursos, provenientes do Programa de Apoio ao Setor de Software (Prosoft) do BNDES, serão utilizados no desenvolvimento de novos produtos, treinamento de funcionários, aquisição de *hardware* e *software*, marketing e certificação de processos. O investimento total da empresa é de R\$ 3,75 milhões.

A Sociedade Softex, através de seus núcleos regionais, apóia o BNDES na captação e análise e no acompanhamento dos projetos. Nesta operação com a Altus, foi a Softsul, núcleo da Softex em Porto Alegre, que atuou com o Banco.

Fundada em 1982, a Altus Sistemas de Informática é uma empresa de capital fechado, controlada pela Altus Participações S/A. Produz controladores programáveis, comandos numéricos controlados e redes para supervisão de processos industriais, além de oferecer serviços de suporte, treinamento, engenharia e integração de sistemas. A Altus tem subsidiárias nos Estados Unidos, Alemanha e Argentina, e filiais em São Paulo, Campinas, Ipatinga e Rio de Janeiro, além de unidades de engenharia em Macaé e Salvador.

No mercado internacional a empresa tem parceria com a alemã Murr Elektronik, para desenvolvimento de produtos de pequeno porte,

e com a GBM, do Panamá (controlada pela IBM), para fornecimento de sistemas de automação para a geração elétrica e distribuição de produtos IBM na América Latina. Com o projeto apoiado pelo BNDES, a empresa pretende consolidar sua posição entre os líderes em automação industrial no Brasil e melhorar suas condições de competitividade no mercado mundial.

Devido à globalização da economia e à busca por melhores indicadores de qualidade e produtividade, os setores de infra-estrutura e as indústrias de bens de consumo vêm recorrendo cada vez mais a serviços e sistemas digitais de automação e controle. Por isso, o público-alvo da Altus é composto por empresas de médio e grande porte, que atuam nas áreas de transporte e carregamento de combustíveis; geração elétrica, além de digitalização e interconexão de sistemas elétricos; transportes de cargas e passageiros; extração e produção de óleo e gás; e produção e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto.

O Prosoft, criado pelo BNDES em 1997, tem por objetivo financiar o desenvolvimento de *softwares* por pequenas e médias empresas do setor, visando aumentar a escala de produção e ampliar o mercado. Com o programa, o BNDES criou uma modalidade operacional que se aproxima do conceito internacionalmente adotado de "venture capital", sob uma lógica de administração de carteira, com o risco inerente a esse tipo de operação.

DESEMPENHO

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS

JANEIRO / FEVEREIRO (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1999	2000	VARIÇÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	4.688	6.739	44
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	4.595	6.961	52
APROVAÇÕES	1.597	1.844	15
DESEMBOLSOS	2.077	2.043	-1

(Fonte: BNDES/AP)

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO / FEVEREIRO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1999	VALOR 2000
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	63	4
AGROPECUÁRIA	160	193
INDÚSTRIA	1.122	983
Alimentos / Bebidas	229	171
Têxtil / Confecção	79	47
Couro / Artefatos	4	2
Madeira	8	37
Celulose / Papel	22	31
Refino Petróleo e Coque	21	1
Produtos Químicos	32	33
Borracha / Plástico	26	14
Produtos minerais não-metálicos	17	14
Metalurgia básica	38	72
Fabricação produtos metálicos	41	22
Máquinas e equipamentos	48	75
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	45	31
Fabr. e montagem veículos automotores	154	226
Fab. outros equip. de transporte	330	191
Outras indústrias	28	16
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	532	781
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	129	101
Construção	58	45
Transporte terrestre	95	105
Transporte aquaviário	3	10
Transportes - atividades correlatas	8	18
Telecomunicações	42	190
Comércio	78	138
Alojamento e Alimentação	16	19
Intermediação Financeira	26	39
Educação	19	28
Saúde	18	54
Outros	40	34
OPERAÇÕES NO MERCADO SECUNDÁRIO	199	82
TOTAL	2.077	2.043

(Fonte: BNDES/AP)

OS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO RECEBIDOS PELO BNDES E SUAS SUBSIDIÁRIAS

FINAME E BNDESPAR TOTALIZARAM R\$ 6,7 BILHÕES NO PRIMEIRO BIMESTRE DESTA ANO, COM CRESCIMENTO DE 44% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. O MAIOR VOLUME DE CONSULTAS FOI REALIZADO PELO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA, COM R\$ 3,9 BILHÕES. OS PEDIDOS DO

SETOR INDUSTRIAL TOTALIZARAM R\$ 2,3 BILHÕES; DOS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, R\$ 317 MILHÕES; DE AGROPECUÁRIA, R\$ 183 MILHÕES; E DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, R\$ 5 MILHÕES.

DO TOTAL DE R\$ 2,04 BILHÃO DESEMBOLSADOS NO PRIMEIRO BIMESTRE, 65% FORAM PARA OPERAÇÕES REALIZADAS ATRAVÉS DOS AGENTES FINANCEIROS REPASADORES DOS RECURSOS DO BANCO.